

RODA DE CONVERSA - PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO

MODELO LÓGICO PARA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS PROADI-SUS NO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS

Mariane Cecília Dos Reis (mariane.creis@hsl.org.br)

Gabriel Ricardo Fernandes (gabricfernandes@gmail.com)

Jocelene Batista Pereira (jocelene.bpereira@hsl.org.br)

Karina De Carvalho Andrade (karina.andrade@hsl.org.br)

Rachel Riera (rachel.riera@hsl.org.br)

Alex Ricardo Martins (alex.rmartins@hsl.org.br)

Vânia Rodrigues Bezerra (vania.rodrigues@hsl.org.br)

Introdução: O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), envolve sete hospitais de excelência e o Ministério da Saúde (MS), realizando projetos trienais estratégicos à saúde. O Tribunal de Contas da União em 2018, recomendou avaliação dos projetos de apoio, pela análise do alcance dos objetivos, fomentando um Grupo de Trabalho dos hospitais para uma nova metodologia avaliativa.

Objetivos: Retratar o processo de desenvolvimento e aplicação do modelo lógico, feito pelo escritório de projetos, na construção de projetos e estruturação da estratégia de avaliação de resultados, conforme especificidades dos projetos PROADI-SUS/Sírio-Libanês.

Metodologia: Seguindo o Guia de Avaliação de Impacto das Políticas Públicas para o SUS e utilizando Teoria da Mudança e Modelo Lógico, se fez conjunto às equipes: (I) reuniões síncronas para construção da matriz lógica e indicadores; (II) estruturação das matrizes lógicas pelo desdobramento do objetivo geral em objetivos específicos, seguidos de ações e produtos, concluindo com um resultado esperado por objetivo específico. Resultados e impactos refletem mudanças pelo alcance do objetivo geral ao longo do tempo; (III) estruturação das matrizes de indicadores, vinculando os indicadores aos resultados esperados e aos produtos, uma vez que não seria possível conduzir análises completas de impacto em triênios.

Resultados: Foram construídas 23 matrizes lógicas e de indicadores, englobando 100% dos projetos PROADI-SUS do Hospital Sírio-Libanês e permitindo o monitoramento sistemático dos resultados ao longo do tempo. Antes, os projetos não contavam com sistematização na definição de indicadores, permitindo avaliar apenas seus processos e dificultando a percepção dos resultados e avanços realizados nas áreas estratégicas do MS aos quais se vinculam. Com a implementação das matrizes, tornou-se possível evidenciar os resultados e prestar contas de forma consistente, relacionando cada medida aos esforços realizados, garantindo obtenção de dados em tempo adequado e custo razoável, com foco em temporalidade e longitudinalidade, aumentando a eficiência na apresentação dos resultados e do uso dos recursos investidos.

Considerações finais: A aplicação das matrizes potencializa a evidência dos resultados dos projetos PROADI-SUS e apoia a consolidação de políticas públicas. O modelo lógico é útil na verificação das transformações que os projetos promovem na Rede de Atenção à Saúde através de seus resultados esperados e indicadores alcançados, revela forças e oportunidades, e aprimora estratégias informadas por evidências, promovendo a eficiência nas parcerias públicas.

Palavras-chave: ciência da implementação; avaliação em saúde; política de saúde; avaliação de programas e projetos de saúde; saúde pública.